



SEMEANDO

PARÓQUIA SANTA RITA DE CÁSSIA - VIÇOSA/MG MARÇO 2024 - ANO XXIII Nº 290

Fratelli Tutti

Neste ano, somos chamados a refletir sobre o Tema: "Fraternidade e Amizade Social", tendo como Lema: "Vós sois todos irmãos e irmãs" (Mt 23,8). Fraternidade e Amizade Social: estas palavras são o diapasão das reflexões quaresmais que iluminam este tema tão urgente em nossos dias. Sua ausência do tecido social traz tantas discórdias, germinadas no solo egoísta de corações que não querem amar. Endurecidos pelo ódio, rancor e retaliação, numa sociedade competitiva que transforma o diferente em adversário, numa concorrência sem rumo ou direção. A pós-modernidade trouxe a chaga do individualismo, alimentado por um egoísmo que invadiu o êthos da pessoa, à semelhança de um vírus que cria resistência aos antibióticos da espiritualidade.

A CF/2024 nos conclama a elevarmos em prece o nosso coração a Deus, dizendo: *"Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição de Vosso Filho, Jesus Cristo, e os tornastes filhos e filhas, santificados no Espírito."*

Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira penitência e conversão."

Foi no governo episcopal de Dom Eugênio de Araújo, Cardeal Sales, quando ele era o Bispo na Arquidiocese de Natal, Rio Grande do Norte, que teve origem a Campanha da Fraternidade (CF). Uma iniciativa inspirada na "Misericórdia", atividade desenvolvida na Alemanha. A história da fundação da CF teve início em 1962, quando três Padres responsáveis pela Cáritas brasileira idealizaram uma campanha para arrecadar fundos para as atividades assistenciais e promocionais da instituição, e torná-la autônoma financeiramente.

O que se pretendeu, desde o início, além da arrecadação de recursos materiais para socorrer necessidades concretas, é a efetiva participação na transformação social. Já no ano seguinte, a CF alcançou âmbito nacional. Sua influência ultrapassou os ambientes eclesiais. Em toda sua história, a CF continua sendo uma das maiores propostas de evangelização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, CNBB, ajudando na vivência da quaresma, convergindo orações e reflexões em gestos concretos de conversão e transformação da realidade, visando ao espírito da Páscoa Cristã.

A CF nasceu e cresceu sob o impulso do espírito do Concílio Ecumênico Vaticano II. Esta conduta samaritana no pensamento eclesial foi fundamental para a concepção e estruturação da CF.

Nesta Campanha da Fraternidade, o ensinamento da Palavra de Deus, como gesto concreto de nossas reflexões, soa claro como a luz meridiana: Somos todos irmãos, FRATELLI TUTTI!

Padre Paulo Dionê Quintão - Pároco



Agenda

- 12 - **Mutirão de Confissões:** Santuário e Santo Antônio, 16 horas
- 15 a 21 - **Setenário das Dores de Nossa Senhora:** Santuário
- 19 - **Aniversário Natalício: Padre Paulo Dionê Quintão e Padre José Cassimiro Sobrinho**
Semana Santa e Páscoa
- 22 - Procissão do Depósito de Nossa Senhora das Dores
- 23 - **Missa da Unidade:** Catedral Basílica de Mariana
- 24 - Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor
- 25 - **Via-Sacra:** Comunidade do Senhor Bom Jesus dos Passos
- 26 - Procissão da Cerimônia do Encontro
- 27 - Procissão de Nosso Senhor dos Passos
- 28 - **Missa da Ceia do Senhor:** Santuário e Santo Antônio
- 29 - **Ação Litúrgica:** Santuário e Santo Antônio - 15 horas
Descendimento da Cruz e Procissão do Enterro - 19 horas
- 30 - **Solene Vigília Pascal:** Santuário e Santo Antônio
- 31 - Missas nos horários e locais costumeiros de cada domingo
16h - Procissão da Ressurreição

Cantinho Amigo

Do: Mater Christi
Para: Padre Dionê e Padre Cassimiro

Que Deus os abençoe com um dia muito especial, cheio de alegrias, de paz, de saúde, de amor e de fé. Parabéns! Feliz Aniversário e vida longa, sob as bênçãos do glorioso São José! Contem com nossas orações.

Da: PASCOM
Para: Aniversariantes

Francisco Guimarães e Vicente Eni Lopes (4);
Antônio Rafael Arcanjo (6); Laene Joana Vieira Souza (8);
Zélia Vidigal Santana (9); Agnelo Gomes Filho (12);
José Gregório (14); José Kennedy Goulart (18);
Maria José de Sena Maia (22); Paulo Lopes (23);
Antônio Carlos da Fonseca (24);
José Mauro de Freitas e Maria das Graças Lélis (27);
Cristiano Donizete da Cruz (30);
Pastor Lucas Martins (29)
Parabéns!

NA CASA DO PAI

Antônio Carlos P. da Silva
Antônio Fialho Brandão
Átila Eduardo Azevedo
Cecília Rosa Martins
Côn. Agostinho L. C. Oliveira
Corte Ricardo Vitória
Daibes Rachid Daibes
Denise Viana Gomes
Dionísio Valentim Lopes
Felipe da Silva Teixeira
Geralda de Paula Pereira
Geraldo Emílio de Freitas
Geraldo Jerônimo de Assis
Gilberto Luiz
Gláucio Telles Braga
Halaf Herbert Evaristo
Islayne Aparecida Gomes
Jair Agripino da Silva
Jair Martins de Oliveira
Jarbas Maria de Sales
João Paulo Gonçalves
José Lopes Duarte
José Lopes Faria
José Martins dos Anjos
José Mendes Galvão
José Messias de Castro Tiago
José Roberto G. Nascimento
José Roberto Rigueira
José Teixeira Benício
Júlio César Gomes Nunes

Laíza de Cássia Adão
Luciane Cândido
Lúcio Henrique Leão da Silva
Luiz Fernando Teixeira Albino
Luzia de Oliveira Gomes
Malta Viana Fontes
Marcelo Sampaio da Silva Souza
Marco Antônio da Silva Costa
Marcos Olímpio Gonçalves
Margarida de Fátima N. dos Anjos
Maria Augusta Siqueira
Maria Benta Pinto
Maria da Conceição Patrocínio
Maria da Conceição Silva
Maria Lúcia Nogueira de Oliveira
Olandir Gonçalves Filgueiras
Pedro Soares de Oliveira
Raimundo de Arruda Franco
Reinaldo Ramos da Cruz
Ricardo Carlos de Souza
Rita de Cássia Silva Alves
Rosália Margarida Teixeira
Sebastião da Silva
Sofia Oliveira Dutra
Tamires Martins Gomes Macedo
Tereza Ladeira da Silva Martins
Terezinha L. dos Reis do Carmo
Wellington da Rocha Silva

ESTE É O FILHO BEM-AMADO, ESCUTAI-O (Mc 9, 2-10)

Cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho*

Alto de uma montanha, Jesus tomou à parte Pedro, Tiago e João. Aí se deu um fato extraordinário, quando Ele foi transfigurado diante deles, tendo Suas vestes se tornadas extremamente brancas. Apareceram Moisés e Elias que conversavam com Ele. Uma nuvem recobriu os três Apóstolos, e da nuvem desceu a voz do Pai que dizia: "Este é meu filho bem-amado, escutai-O". Desde o início de sua missão no momento do Batismo de Cristo no Jordão, esta mesma voz se fez ouvir, mostrando ser Jesus o filho dileto do Pai, no qual Ele colocou todo seu amor. No referido episódio da montanha, o Pai se dirige aos discípulos de Jesus, assim como a todos nós, para nos convidar que nos coloquemos na escuta do Filho. A palavra-chave deste texto é, portanto, saber ouvir Jesus. Este, realmente, nos falou, e nos Evangelhos encontramos Sua Palavra que deve ser lida com muita atenção e amor. O Evangelho é a Palavra entre tantas outras vozes que chegam até nós. Tanto mais nós procuramos amar a Deus em nosso coração, mais Sua voz se faz ouvir e nos guia a partir do mais profundo de nosso ser. Em cada um dos encontros de nosso dia, pode ser também uma ocasião de escuta. Colocando-nos face a cada próximo, em um silêncio de amor que acolhe o outro, seja quem for, Jesus nos revela Ele mesmo, pois Ele se esconde atrás de todo ser humano. Nossas relações com o próximo mudariam muito se a gente cultivasse mais essa qualidade rara de escuta, que pode ser, por vezes, o único meio para testemunhar nossa atenção para com aquele que está próximo de nós, mesmo quando Ele é desconhecido! Eis por que o sentido desta Palavra deve nos dispor a escutar a voz de Deus, nos colocando na escuta de nossos irmãos e irmãs. Lemos no Evangelho de hoje: "Eis Aquele que é meu filho bem-amado, escutai-O. A voz de Deus toma um timbre claro e único e se faz ouvir melhor, mais distintamente, quando está presente entre nós, graças a nosso amor recíproco e único. Sua presença entre dois ou mais reunidos em Seu nome serve de certa maneira, como uma espécie de alto falante, e é a voz de Deus em nós. É então mais fácil de O escutar, porque estamos mais de acordo com Seus pensamentos e ensinamentos. No Evangelho de São Lucas, se encontra a outra frase de Jesus concernente à escuta daqueles que Ele envia: "Quem vos escuta a mim escuta". Ele designava a sentença e dois enviados. Hoje na Igreja católica, esta frase concerne àqueles aos quais Ele confiou particularmente sua mensagem, ou seja, seus ministros, aqueles que anunciam a Palavra de Deus. Existem também os "testemunhos de Jesus", os quais, escutam Sua Palavra e a colocam em prática, da maneira mais radical, a fazem ressoar no mundo de maneira sempre nova, e abrem assim os corações a sua escuta. Assim não há senão uma só voz que se dirige a nós de muitas maneiras, pois ela vem do mais profundo de nossos corações ou dos lábios dos irmãos e irmãs, da cátedra de uma Igreja, das páginas de seu Evangelho ou dos escribas dos testemunhos de sua verdade. Cada um de nós está convidado a reconhecer a presença do Transfigurado no coração de sua vida. Esta cena não é uma representação da Presença de Deus exterior a nós mesmos. A tenda significa a presença do Transfigurado, plantado no coração de nossa vida. A cena é interior, é o testemunho de intimidade amorosa que o Senhor nos dá hoje. É Ele que planta Sua tenda nas profundezas de nosso espírito e de nossa consciência. Saibamos nós como a visão presente esclarece nossa verdadeira visão. Este Evangelho nos introduz no coração de um mistério de Amor. Um segredo nos é revelado: "Este é meu Filho bem-amado, escutai-O. N'Ele eu pus toda minha complacência, todo meu amor". A luz vem da fonte, o Pai se dá a Cristo por penetrar em nós pela escuta da Palavra. Nós não vemos o Invisível, mas Sua Palavra; interessamos n'Ele, nos deixando tocar por Ele, nós nos mergulhamos em Sua presença. Despertai-vos, sabeis reconhecer em vós, já, vossa visão de ressuscitado. Esse Evangelho nos ensina, finalmente, o sentido de nossa passagem por este mundo. Mesmo se nós temos recebido desde esta vida o brilho muito profundo, mas fugitivos desta luminosidade, é preciso descer ao pé da Montanha. A vida dos homens é esta vida como um caminho pascal entre uma experiência de marcha contínua e um reencontro com Deus. Caminho de Páscoa, caminho de Êxodo, caminho de desfiguração, como também caminho de Transfiguração! Nossa rota não é diferente das traçadas por Abraão, Elias e Cristo. Saibamos pedir esta força do Espírito Santo para que a Verdade que triunfa em nós seja aquela da Ressurreição. Uma treva luminosa. Cumpre escutar Jesus. É também a nós hoje que Deus ordena escutar Seu Filho.



*Professor no Seminário de Mariana durante 40 anos

SEMEANDO

santarita_vicosa@yahoo.com.br
www.facebook.com/paroquiasantaritavicosa
Site:www.santaritavicosa.com.br
Secretaria Paroquial
Praça Silviano Brandão, s/n - Tel.: 3891-1266
Rua Benjamim Araújo, 28

Equipe:

Eliane
Maura
Vânia
João Batista
Padre Dionê
PASCOM

Colaboradores: Cónego Vidigal e Padre Cassimiro

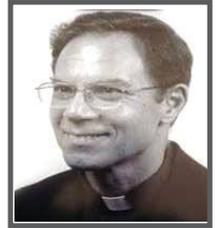
CEI Santa Rita de Cássia 15 anos de Fundação

A Vida Consagrada (57)

Padre José Cassimiro Sobrinho*

Decreto Perfectae Caritatis (c)

Os números 7, 8 e 9 do citado Decreto conciliar sobre a atualização dos Religiosos são dedicados aos Institutos inteiramente voltados à contemplação, bem como àqueles que se dedicam à vida apostólica e à Vida Monástica e Conventual. Todos estes são necessários para o crescimento e a santificação da Igreja.



1- Os Institutos ordenados totalmente à contemplação são aqueles cujos membros se ocupam, exclusivamente, de Deus, na solidão e no silêncio, na oração assídua e na penitência. Estes Institutos continuam a ser parte eminente no Corpo Místico de Cristo, no qual “os membros não realizam, todos, a mesma função” (cf. Rm 12, 4). Os carismas distribuídos pelo Espírito Santo são diversos e contribuem para o bem de todos.

Os membros destes Institutos oferecem a Deus um exímio sacrifício de louvor; honram o povo de Deus com a abundância dos frutos de santidade; movem-no e o fazem crescer por uma arcana fecundidade apostólica; distinguem-se como ornamento da Igreja e como fontes de graças celestes.

Contudo, o modo de vida destes Institutos seja revisto à luz dos princípios e dos critérios da atualização, já enumerados, mantendo-se, na maneira mais inviolável, a sua separação do mundo e os exercícios próprios da vida contemplativa.

2- Os Institutos de vida apostólica clericais e laicais são aqueles que se dedicam às diversas obras de apostolado, de acordo com os dons que receberam da graça de Deus. Uns se dedicam ao serviço do próximo; outros ao ensino da doutrina e da exortação; outros levando alegria aos que padecem (cf. Rm 12, 5-8). Há diversidade de graças, mas um só é o Espírito que as distribui (cf. 1 Cor 12, 4).

Nestes Institutos, o apostolado faz parte de sua natureza. Trata-se de um ministério de caridade que lhes foi confiado pela Igreja e é exercido em nome dela. Para responder à vocação de seguirem a Cristo e de O servirem em seus membros, a ação apostólica lhes há de brotar da íntima união com Ele, promovendo a caridade para com Deus e o próximo.

Para a atualização, sugerida pelo Concílio, tais Institutos devem harmonizar suas observâncias e seus usos com as exigências do apostolado, respeitando o critério da diversidade e adaptando a vida dos membros ao serviço de Cristo, apoiando-se em recursos próprios e adequados.

3- A venerável instituição da Vida Monacal adquiriu méritos insígnies ao longo dos séculos, tanto na Igreja, como na sociedade. É tarefa precípua dos monges prestarem serviço humilde e nobre à Majestade divina, no interior do Mosteiro, dedicando-se ao culto divino numa vida silenciosa e assumindo algumas obras de apostolado e caridade cristã.

Conservando a índole da própria instituição, as antigas tradições de beneficência sejam renovadas e acomodadas, de tal forma, às hodiernas necessidades das almas; que os Mosteiros sejam como centros de irradiação para a edificação do povo cristão.

As Ordens, que por força da Regra ou por instituição, associam, intimamente, a vida apostólica ao ofício coral e às observâncias monásticas, devem conciliar seu modo de vida às exigências do apostolado que lhes convém. Tais Ordens devem conservar, fielmente, sua forma de viver para o grande bem da Igreja.

A seguir, o Concílio apresenta as normas para a Vida Religiosa Leiga e os Institutos Seculares, que constituem uma grande bênção de Deus para sua Igreja. São dons especiais que o Espírito Santo vai semeando no meio do povo cristão.

*Doutor em Direito Canônico



Missa de Ação de Graças 15 anos do CEI Santa Rita de Cássia

Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

Academia de Letras de Viçosa (ALV)

Neoacadêmico: Padre Paulo Dionê Quintão



Os sentimentos que tomam conta de meu ser são de agradecimento e esperança. Minha gratidão, quero externá-la a esta primorosa Academia de Letras de Viçosa. Inicialmente, por intermédio da Professora, Rozimar Gomes da Silva Ferreira, pela indicação de meu nome para este Sodalício que é um jardim de saberes. Agradecido, também quero imbuir-me da mensagem do inesquecível São João Paulo

II, propondo-me não medir esforços para ultrapassar o limiar da esperança.

Sempre acompanhei com admiração a História da ALV e a abnegada dedicação de sua então Presidente, Aparecida Simões, de saudosa memória. É com grande júbilo que contemplo o dinamismo da atual Presidência, capitaneada pela liderança da atual Presidente, a dinâmica Professora, Rozimar Gomes da Silva Ferreira.

Formação Catequética



Bodas de Diamante

Vida Consagrada: Irmã Leonor, CDP



Padres e Leigos

Programação da Semana Santa

